

## Um incontornável na Filosofia

André Santos Campos (IFILNOVA, Universidade NOVA de Lisboa)

Habermas foi uma figura cimeira da filosofia contemporânea durante tantos anos, mantendo uma produção intelectual invejável até ao final da sua longa vida, que cada filósofo acaba por ter o seu próprio Habermas. O meu é o pensador que desenvolveu análises profundas da esfera pública, dos sistemas de decisão deliberativa e das relações entre a ética da ação comunicativa e o direito. *Facticidade e Validade*, por exemplo, pela densidade e extensão da sua argumentação, é uma obra que impressiona qualquer leitor, mesmo aquele que não acompanha a sua tese central: a de que é a metodologia discursiva que fornece os princípios valorativos necessários para conferir facticidade às pretensões de validade formuladas no âmbito da argumentação jurídica. Seja ou não persuasivo (muitas vezes é, tantas vezes não é), uma coisa é certa após a sua morte: na filosofia, há um antes e um depois de Habermas. E, nesse “depois”, nenhum filósofo sério pode desenvolver a sua reflexão sem se confrontar com o seu pensamento.